# Cevest tem excelente produção, mesmo em época de pandemia

Data de Publicação: 16 de dezembro de 2020
Fonte: Secom

O Centro de Formação Profissional e Transferência de Tecnologia para Indústria do Vestuário, Cevest, desenvolve um projeto junto às instrutoras que estão paradas devido `a pandemia de covid 19, já que as aulas encontram-se suspensas. Elas atendem às demandas e produção dos produtos utilizando os tecidos comprados pela Prefeitura de Nova Friburgo. Em decorrência da pandemia, o Cevest não está em funcionamento, contudo, as instrutoras estão sendo aproveitadas para trabalhar em meio expediente, outras em sistema de home-office. Mesmo assim, números alcançados são de chamar atenção.

Em 2017, foram produzidas 330 peças. No ano seguinte, 2018, esse número superou 1.391. Já em 2019, a produção chegou a 502 peças. Ao ser perguntada sobre a boa produção do Cevest no meio da pandemia, a secretária de Ciência e Tecnologia, Geisa Lobosco, foi direta. “A produção era feita pelos alunos e pelo instrutor e, se você ver as quantidades anteriores, verá que foi uma boa produção, inclusive por ter sido feita somente por instrutores em meio expediente”. Geisa afirma que estão sendo produzidas peças como lençóis para hospitais e maternidade, lençol para recém-nascido e pacientes adultos. E prossegue enfatizando que proporcionaram uniformes para as equipes de garis, servidores de obras, dentre outros. Estes profissionais foram identificados como frente de trabalho juntos à comunidade, e a intenção é atender essa demanda da melhor maneira possível.

Em parceria com a Associação da Mulher Mastectomizada de Nova Friburgo (AMMA), e sua presidente Maria Helena, estão sendo produzidos sutiãs para as mulheres mastectomizadas, dos tamanhos 38 até o 52. Essas peças atenderão à demanda da comunidade e utilizarão matérias-primas doadas pelas confecções da cidade. Geisa completa: “Esperamos entregar uma boa quantidade a cada mês”.

Para Geisa Lobosco, o Cevest tem como auxiliar qualquer instituição. E destaca a AMMA: “No caso da AMMA, conhecendo o trabalho sério feito pela instituição, sempre procuramos ajudar. Sabemos da necessidade dos sutiãs próprios para próteses das mulheres que fizeram a mastectomia e, por isso, vamos disponibilizar os sutiãs. Fazemos a nossa parte”, sintetiza Geiza. E ainda destaca: “Se alguma instituição estiver precisando de ajuda, peço que entre em contato com o Cevest, para assim avaliarmos se poderemos atender”. No mês de outubro, o Centro fez doações de máscaras rosas, em decorrência do movimento Outubro Rosa para a AMMA e também para o Instituto Cerasus.